

O AZORRAGUE.

Assim o querem assim o tenhamos.

SABBADO 12 DE JULHO.

A QUADRILHA

— GUABIRU' CABANA — DESMASCARADA.

ATTENÇÃO'.

As noticias ultimamente chegadas do Rio de Janeiro vieraõ desmascarar a impõstura da *quadrilha guabirù*, que ainda procurava com seos estudados embustes alentar os sucios. Por entre a sua gente, já esmorecida, espalhavaõ os *grandes* chefes desse bando de salteadores, que no primeiro vapor, que chegasse do Rio, vinha um *Messias Redemptor* com mil e dasetos homens de tropa de linha, pois que o Exm. Sr. Chichorro já havia sido demettido, e que assim os triunfos, com que a Praia tanto se vangloriava, naõ durariaõ mais do que uma semana : mas eis que a noticia de que o Exm. Sr. Chichorro havia sabido da Corte no dia 18 do corrente e que por consequencia estava por aqui qualq̃uer dia, veio desmascara-los e desalenta-los completamente. Que fazer pois no meio de tal calamidade? Reccorrer a arma favorita da *calunnia e da intriga*, e eis justamente o que fiserãõ, espalhando, e escrevendo que a praia estava fazendo um abaixo assignado para pedir a S. M. o Imperador, que o Exm. Sr. Chichorro naõ viesse para Pernambuco ; só com o fim de indisparem S. Exa. com o partido praieiro !!! mas é taõ miseravel essa intriga, que somente serve de mostrar a S. Exa, o character dessa quadrilha infame, e desmascara-la.

completamente. Essa corja de *guabirús*, que vive inventando quanta mentira ha, afim de comprometter o partido *praieiro*, nunca fallou nesse abaixo assignado, porque estava duvidosa à respeito da vinda do Exm. Sr. Chichorro, e nutria esperanças de que viesse certo *Ferrabraz da influencia legitima*; logo porem que veio a noticia de que S. Exa. já havia sahido do Rio de Janeiro, logo que se soube com toda a certeza que S. Exa. vinha para Pernambuco, e que a tal historia do *Ferrabraz* foi um logro, que pregaraõ aos patáos, sahiraõ-se com essa historia de representações e abaixo assignados! Para engullir taes pilulas é preciso ser taõ asno, como quem as quer impingir. E o que parece a tal invençaõ de que o partido *praieiro* pretendia oppor-se á posse do Exm. Sr. Chichorro! É taõ destemperada que somente merece uma grande gargalhada em resposta. O partido *praieiro* oppor-se à posse do Exm. Sr. Chichorro, Delegado do Ministerio, que essa *canalha infame* tanto tem guereado, do Exm. Sr. Chichorro, que segue a mesma politica do partido *praieiro*, só podia entrar na desmiolada cabeça desses escrevinhadores alugados. Mas para que essas miseraveis intrigas? para que essas tretas, esses ridiculos ardis? Pensarãõ esses maninéllos que o Exm. Sr. Chichorro é alguma criança para se deixar embair com taes embustes? Ah! miseraveis quanto vos enganais! O Exm. Sr. Chichorro já veio bem certo do que é a vossa *quadrilha*; e do que é o partido *praieiro*; já veio bem certo de que só viveis á custa de petas e tretas, e é escuzado reccorrerdes á intriga. Confiamos muito em S. Exa., e por isso não nos fazem moッサ os vossos aleives. O que admiramos somente é o descaramento com que mentis.

O que é o partido da « ordem. »

A vista dos factos, que rapidamente se succedem, já não é licito duvidar que o intitulado partido da *ordem* não passa de uma horda de selvagens, para quem a vida de seos adversarios politicos é nada. Alem de tantos e tantos factos, que satisfatoriamente comprovaõ essa verdade, acontece ultimamente um, que por si só demonstraria o canibalismo d'essa *quadrilha infame*. O assassinato horrorozo do subdelegado do 1.^o

destricto de S. Lourenço da Matta, commettido na mesma Matriz, quando se achava reunido o povo para assistir ao santo sacrificio da Missa, é um daquelles actos, que revellão um grão de perversidade extraordinario, e que por isso não pôde deixar de cobrir de infamia o intitulado partido da *ordem*, de quem partiu tão grande atrocidade.

O DISCURSARRÃO

DO SENHOR ALVARO BARBALHO UCHOA

CAVALCANTI.

Quando vimos no Jornal do Commercio o *grande discurso* do Sr. Deputado Suplente Alvaro Barbalho, não podemos deixar de admirar-nos da extensão dessa peça de architectura. *O homem fallou pelos cotovellos*, exclamamos logo, e não deixamos de ter nossos receios, de que apezar da sua tão conhecida nulidade, houvesse estudado alguma *catilinaria* contra o partido *praieiro*; mas apenas fomos lendo a tal moxinifada não podemos realmente deixar de escangalbar-nos de rizo, vendo que o tal *discursarrão* era assim uma coiza à modo de *pamonha* mettida em folhas de banana, que recebendo d'estas todo o volume, que lhe dão, para parecer grande o mercado, reduz-se a nada logo que a desembrulhão.

E com effeito o tal Deputado Suplente *massou* a camara, lendo quanto papel encontrou, e por fim reduziu-se o seo discurso á meia dúzia de palavras chòchas, que à martello lhe metterão na cabeça, e que papagaiando recitou, sem que entretanto nada ouzasse dizer á respeito do engenho *genipapo*, sem duvida porque não o havião preparado para isto. Nada porem nos deu tanto no goto, como a invenção do terceiro partido, á que reccorreu o Sr. Alvaro para salvar-se da pécha de *guabirú*: e suposto fosse ella uma evasiva muito miseravel, não deixamos toda via de aplaudir a sua lembrança: porque em verdade não havia outro meio de explicar essa guerra, que

o Sr. Alvaro e todos os seus parentes da *influencia legitima* fazem ao partido *praieiro* : mas é pena que o Sr. Alvaro não se lembrasse que os factos desmentem constantemente a sua evasiva : pois que nas occasiões, em que mais se extremam os partidos, nas eleições esse terceiro partido ninguém o vê, por quanto todos que se dizem d'elle, quando isto lhes convem dizer, achão-se ligados e trabalhando de commum accordo com o *guabirú cabano*, de que são chefes dois *primos* do Sr. Alvaro, e como elles pertencentes à *influencia legitima*.

Esse terceiro partido, de que falla o Sr. Alvaro, é uma perfeita *pulha*, que já hoje não embaça ninguém, é um meio adoptado pela *influencia legitima* para estar sempre no poleiro, qualquer que seja a politica e o Ministerio dominante : portanto, Sr. Alvaro, busque outro norte, que por este não illude mais ninguém. Esse terceiro partido votou para Deputados no Sr. Barão da Boa-vista, Sebastião do Rego, Maciel Monteiro, Nabuco, Aguiar, Venancio, e outros guabirús de alto coturno, votou para Senadores no Sr. Barão da Boa-vista, Sebastião do Rego, e Thomaz Xavier, guerreando a eleição do Sr. Antonio Carlos; em que pois differe elle do partido *guabirú cabano* ? É mister ser idiota para não conhecer nisto um miseravel estragemia para conservar sempre o poder. Um é honorario declarado, outro finge-se Santa Luzia, porque ou esteja Honorio de cima, ou subad os Santas Luzias a influencia se conservá sempre na *familia* ; mas na Provincia um e outro são a mesmissima coiza ; querem a sua *influencia legitima*, os seus *privilegios* de familia, e qualquer que seja a politica dominante sempre hão de apresentar na Camara as *mesmas figuras*. Felismente o illustre Deputado, o Sr. Urbano, pulverisou em um bem deduzido discurso todas as semsaborias do tal Sr. Alvaro, e por isso nada mais dizemos à respeito, se não que o terceiro partido do Sr. Alvaro é *taõ desligado* do partido dos seus parentes e amigos Sebastião, e Barão da Boa-vista, que o seu discurso foi logo transcripto no velho Diario, e que muito o aplaudirão o Clamor a Carranca, e o Lidador ! ! ! ! ! ! ! ! ! !